

Beth Carvalho, Malandro Sou Eu

Segura teu santo, seu moo
Teu santo de barro
Que sarro dei volta no mundo voltei pra ficar
Eu vim l do fundo do poo
No posso dar mole pra no afundar
Quem marca bobeira engole poeira
E rasteira at pode levar
Malandro que sou, eu no vou vacilar
Sou o que sou ningum vai me mudar
E quem tentou teve que rebolar
Sem conseguir
Escorregando daqui e dali
Malandreando eu vim e venci
E no sufoco da vida foi onde aprendi
Por isso que eu vou
Vou... eu vou por a
Sempre por a... esse mundo meu
E... onde quer que eu v
Em qualquer lugar... malandro sou eu